



Contribution ID: 32

Type: not specified

Deteção Precoce da Perturbação do Espectro do Autismo nos Cuidados de Saúde Primários

Introdução: A intervenção precoce na Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) melhora significativamente o prognóstico, sendo os cuidados de saúde primários (CSP) fundamentais na identificação e encaminhamento. Este estudo propõe-se a analisar estratégias para deteção e intervenção precoce na PEA nos CSP.

Método: Revisão narrativa baseada na análise de artigos científicos e diretrizes internacionais sobre vigilância, triagem e diagnóstico precoce na PEA. Foram incluídos estudos que abordam triagem, intervenção precoce, barreiras ao diagnóstico na PEA e estratégias para sua minimização no contexto dos CSP. Consideraram-se publicações em inglês e português, com acesso ao texto completo. Excluíram-se estudos voltados exclusivamente para intervenções tardias ou contextos hospitalares especializados.

Resultados: A triagem precoce entre os 18 e 24 meses mostrou-se fundamental para reduzir a idade do diagnóstico e facilitar o acesso a programas de intervenção. Ferramentas como o M-CHAT-R/F e o STAT permitem identificar sinais precoces da PEA, favorecendo o encaminhamento para avaliações complementares, como ADOS-2 e ADI-R. Evidência recente sugere que o ADOS apresenta maior sensibilidade e o CARS maior especificidade, pelo que podem ser utilizados de forma complementar. O tempo médio entre a suspeita e o diagnóstico pode ultrapassar dois anos. Os

principais desafios incluem a falta de capacitação dos médicos de família, a limitação de recursos especializados e o atraso no encaminhamento para a avaliação por especialistas. Modelos de parceria entre médicos de família e especialistas, como neuropediatras e pedopsiquiatras, demonstraram reduzir significativamente o tempo de diagnóstico e início do acompanhamento.

Intervenções precoces baseadas em modelos como ESDM e ABA demonstraram benefícios na linguagem, comportamento adaptativo e imitação, especialmente aquando consistência e envolvimento parental adequado.

Conclusões: Os resultados evidenciam a importância da implementação de protocolos de vigilância sistemática nos cuidados de saúde primários para reduzir o tempo de diagnóstico da PEA e garantir um encaminhamento célere para serviços especializados.

Authors: PINTO, Ana Luísa (USF Esteva); DE CARVALHO TORRETE DUARTE, Daniela; TAVARES, Pedro (USF Esteva); CORDEIRO, Regina (USF Levante); ALMEIDA, Ricardo (USF Levante); FERREIRA E FERREIRA, Tatiana (USF Levante)

Presenter: DE CARVALHO TORRETE DUARTE, Daniela

Session Classification: Poster e comunicações Orais

Track Classification: Poster